

A MÍDIA E O TRIBUNAL DO JÚRI: DECISÕES INFLUENCIADAS E O DÉFICIT TÉCNICO DOS JURADOS

Ariana Carmem Antunes da Costa¹

Daniel Roxo de Paula Chiesse²

Resumo

Este estudo analisa a influência da mídia nas decisões do Tribunal do Júri brasileiro, com foco nos impactos sobre a imparcialidade dos jurados. Por meio de um estudo bibliográfico qualitativo, verifica-se que a cobertura sensacionalista interfere nos princípios de presunção de inocência e julgamento justo. Casos como os dos Irmãos Naves, o desaparecimento de Evandro Caetano e a tragédia da Boate Kiss ilustram como narrativas emocionais e midiáticas moldam opiniões e pressionam jurados leigos. Os resultados apontam a necessidade de regulamentar a atuação da mídia em processos de grande repercussão e de promover maior conscientização ética para proteger os direitos fundamentais e a legitimidade do sistema judicial.

Palavras-chave: Imparcialidade. Presunção de Inocência. Sensacionalismo.

¹ Especialista em Direito Civil e Processo Civil (FEMPERJ-IERB), Docente UGB-FERP.

² Mestre em Direitos Sociais (UNISAL), Docente do (UGB-FERP).